



## CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGENS MUSICAIS EM TORNO DA RESOLUÇÃO CRIATIVA DE PROBLEMAS

Um Estudo de Investigação-Ação no 3º Ciclo do Ensino Básico

Maria João Vasconcelos | Helena Caspurro | Nilza Costa

Universidade de Aveiro | CIDTFF / INET-md

### QUESTÕES-PROBLEMA:

- Poderão a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), enquanto metodologia, e a Composição Musical, como estratégia, ser caminhos para o desenvolvimento de competências essenciais da disciplina de Música no 3º CEB?
- Que estratégias de avaliação formativa, consentâneas com os princípios da abordagem enunciada, poderão desenvolver-se neste contexto?

### OBJETIVOS:

- Discutir possibilidades didáticas de ensino de Música no currículo do 3.º CEB, centradas na aprendizagem e aluno, concretamente, o modelo da ABP e a criação e composição como um caminho para o seu desenvolvimento;
- Conceber cenários de Ensino/Aprendizagem/Avaliação com enfoque na ABP e na Composição Musical como estratégia de desenvolvimento de competências.

## ORGANIZADORES TEÓRICOS

Aprendizagem Baseada em Problemas

Aprendizagem Cooperativa

Professor como Guia

Avaliação Partilhada

Pensamento Crítico e Criativo

Sound Before Symbol

Holismo em Sala de Aula

### METODOLOGIA

Estudo de **investigação-ação** com a duração de **um ano letivo**

### 3 turmas - 8º ano:

Uma lecionada pela professora-investigadora (PI);

Duas lecionadas pelos restantes professores (que desenvolveram uma experiência orientada pelos princípios em estudo).

### TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Observação participante;  
Filmagem de aulas lecionadas pela PI;  
Entrevistas a alunos e professores;  
Utilização de um diário de investigação.

## RESULTADOS

### VISÃO DOS ALUNOS:

- Valorização do trabalho de grupo pela **partilha de opiniões, esclarecimento de dúvidas, interajuda, e desenvolvimento da confiança e criatividade;**
- **Avaliação destacada pelo feedback da professora visto como positivo para a aprendizagem e pela participação dos alunos na construção do seu processo de avaliação** tida como novidade.

**LIMITAÇÕES:** constrangimentos derivados da adaptação inicial dos alunos, assim como do trabalho sonoro dos grupos a acontecer em simultâneo num mesmo espaço.

### VISÃO DOS PROFESSORES:

- Promoção do **“saber ouvir” e “saber criar”**, considerando que as tarefas realizadas permitiram a **saída da “zona de conforto”** dos alunos, com vista à **construção de saberes ao longo do tempo**, e à **partilha de aprendizagens e avaliação;**
- Desenvolvimento de aprendizagens através da **composição (e restantes domínios de forma holística)**, do trabalho de grupo com **promoção da autonomia** e da **descentralização do processo de avaliação** do professor.

**LIMITAÇÕES:** constrangimentos derivados da avaliação individual e grupal.

### ALGUMA BIBLIOGRAFIA:

- Fautley, M. (2010). Assessment in Music Education. Oxford University Press.
- Hickey, M. (2012). Music Outside the Lines: Ideas for Composing in K-12 Music Classrooms. Oxford University Press.
- Sarrazin (2018). Problem-Based Learning in the College Music Classroom. Routledge.
- Segers, M. & Dochy, F. (2001). New Assessment Forms in Problem-based Learning: The value-added of the students' perspective. Studies in Higher Education, 26(3), 327-343, <https://doi.org/10.1080/03075070120076291>
- Webster, P. (2009). Children as Creative Thinkers in Music: Focus on Composition. In L. Hallam, I. Cross, & M. Thaut (Eds.), The Oxford Handbook of Music Psychology (pp. 421-428). Oxford University Press.

